



ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A

Divulgação
de Resultados
do 4T13 e 2013

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Em outubro de 2013, a EcoRodovias concluiu a venda de participação de 1,34% da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP para Raízen, pelo valor de R\$ 33,5 milhões e, em fevereiro de 2014, celebrou um contrato com a Capital Group para a venda da 11,41% das ações da STP pelo valor de R\$ 292,1 milhões. Estes desinvestimentos visaram o reforço da estrutura de capital da EcoRodovias.
- Em dezembro de 2013, foram publicadas no Diário Oficial da União duas Resoluções da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) referentes a 10ª Revisão Ordinária, a 6ª Revisão Extraordinária e o Reajuste das Tarifas Básicas de pedágio do complexo rodoviário administrado pela Ecosul. Com estas resoluções, houve redução nas tarifas de pedágio, devolução de trechos não pedagiados totalizando 166,5 km de rodovias simples, incorporação de pista duplicada com extensão de 51,8 km e aumento gradativo do fator multiplicador de veículos pesados em relação aos veículos de passeio para 2 entre 2014 e 2016. As resoluções são frutos de negociações entre Ecosul, Ministério dos Transportes e Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), visando maximizar a eficiência das operações rodoviárias no Polo de Pelotas.

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Concessões Rodoviárias	414,7	385,9	7,5%	1.595,0	1.468,0	8,7%
Receita de Construção	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
Ecoporto Santos ⁴	132,3	143,7	-7,9%	550,5	328,8	67,4%
Serviços	32,8	27,4	19,7%	116,8	109,4	6,8%
Eliminações	(36,4)	(29,9)	21,7%	(129,0)	(117,2)	10,1%
RECEITA LÍQUIDA	717,5	634,2	13,1%	2.639,1	2.087,5	26,4%
Aplicação IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	17,8	17,9	-0,6%	70,3	60,1	17,0%
Elog (80%)	59,6	69,4	-14,1%	241,9	266,9	-9,4%
Eliminações	(0,7)	(1,0)	n.m	(3,2)	(5,4)	-40,7%
Receita de Construção	(174,1)	(107,1)	62,6%	(505,8)	(298,5)	69,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA AJUSTADA ¹	620,1	613,4	1,1%	2.442,3	2.110,6	15,7%

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T13	Margem	4T12	Margem	Var.	2013	Margem	2012	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ²	272,8	65,8%	269,7	69,9%	1,1%	1.116,8	70,0%	1.037,7	70,7%	7,6%
Concessões Rodoviárias ²	289,6	69,8%	269,7	69,9%	7,4%	1.149,5	72,1%	1.037,7	70,7%	10,8%
ECO101 ²	(16,8)	n.m.	-	n.m.	n.m.	(32,7)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	31,7	24,0%	51,0	35,5%	-37,8%	157,6	28,6%	110,7	33,7%	42,4%
Serviços	6,5	19,8%	10,8	39,4%	-39,8%	40,3	34,5%	52,2	47,7%	-22,8%
Eliminações	0,3	n.m.	-	n.m.	n.m.	(1,5)	n.m.	3,5	n.m.	n.m.
Holding	8,3	n.m.	(20,0)	n.m.	n.m.	(42,7)	n.m.	(62,6)	n.m.	-31,7%
STP (Participação EcoRodovias)	9,0	50,6%	8,2	45,8%	9,8%	37,6	53,5%	30,9	51,4%	21,7%
Elog (80%)	-3,8	-6,4%	61,1	88,0%	-106,2%	9,4	3,9%	93,5	35,0%	-89,9%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO ³	324,7	52,4%	381,8	62,2%	-14,9%	1.317,4	53,9%	1.265,9	60,0%	4,1%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

² O EBITDA Ajustado exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10).

⁴ Em 2012, considera-se somente a consolidação do Ecoporto Santos a partir do mês de Junho 2012

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	31/12/2013	30/09/2013	Var.
EBITDA Pró-forma Ajustado udm	1.317,4	1.374,3	-4,1%
Dívida Líquida Pró-forma	2.679,9	2.437,7	9,9%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	2,0 x	1,8 x	0,2 x

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2013 (4T13) e ao ano de 2013 (2013). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Desde o primeiro trimestre de 2013, está sendo aplicado o padrão IFRS 10 e Pronunciamento Técnico CPC 36.

As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2012 (4T12) e ao ano 2012 (2012).

Dados Financeiros

A EcoRodovias divulga suas informações financeiras consolidadas e com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às seis concessionárias de rodovias do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul e ECO101);

Ecoporto Santos: dados financeiros relativos à participação de 100% nas empresas Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes;

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos – EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.; e

Holding: dados financeiros relativos a holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações *intercompany* – resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo;

Com a aplicação do IFRS 10, IFRS 11 e Pronunciamento Técnico CPC 36 a partir do primeiro trimestre de 2013, a EcoRodovias passou a consolidar as empresas Elog S.A. e Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) em seu balanço através dos efeitos de ativos e passivos nos investimentos e resultado em equivalência patrimonial. As informações pró-forma apresentadas ao longo deste relatório consideram a consolidação proporcional destas empresas nas demonstrações financeiras. Os resultados por segmento são apresentados ao final deste relatório.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta atingiu R\$ 778,7 milhões no 4T13 e R\$ 2.878,7 milhões em 2013, crescimentos de 12,5% e 26,2%, respectivamente. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma ajustada atingiu R\$ 694,8 milhões no 4T13 e R\$ 2.735,5 milhões em 2013, com crescimentos de 1,7% e 16,0%, respectivamente. A variação registrada no trimestre foi impulsionada pelo crescimento de tráfego das concessões rodoviárias.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Concessões Rodoviárias	453,9	422,2	7,5%	1.745,4	1.606,1	8,7%
Receita de Construção	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
Ecoporto Santos	150,2	162,4	-7,5%	625,0	370,3	68,8%
Serviços	37,0	30,6	20,9%	131,6	123,4	6,6%
Eliminações	(36,5)	(29,9)	22,1%	(129,1)	(117,2)	10,2%
RECEITA BRUTA	778,7	692,4	12,5%	2.878,7	2.281,1	26,2%
Apliação IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	19,6	18,1	8,3%	77,7	66,3	17,2%
Elog (80%)	71,1	80,8	-12,0%	287,9	315,1	-8,6%
Eliminações	(0,5)	(1,0)	-50,0%	(3,0)	(5,4)	-44,4%
Receita de Construção	(174,1)	(107,1)	62,6%	(505,8)	(298,5)	69,4%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA AJUSTADA ¹	694,8	683,2	1,7%	2.735,5	2.358,6	16,0%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

Receita Líquida Consolidada

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Concessões Rodoviárias	414,7	385,9	7,5%	1.595,0	1.468,0	8,7%
Receita de Construção	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
Ecoporto Santos	132,3	143,7	-7,9%	550,5	328,8	67,4%
Serviços	32,8	27,4	19,7%	116,8	109,4	6,8%
Eliminações	(36,4)	(29,9)	21,7%	(129,0)	(117,2)	10,1%
RECEITA LÍQUIDA	717,5	634,2	13,1%	2.639,1	2.087,5	26,4%
Apliação IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	17,8	17,9	-0,6%	70,3	60,1	17,0%
Elog (80%)	59,6	69,4	-14,1%	241,9	266,9	-9,4%
Eliminações	(0,7)	(1,0)	-30,0%	(3,2)	(5,4)	-40,7%
Receita de Construção	(174,1)	(107,1)	62,6%	(505,8)	(298,5)	69,4%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA AJUSTADA ¹	620,1	613,4	1,1%	2.442,3	2.110,6	15,7%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida e consolida Proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 530,7 milhões no 4T13 e R\$ 1.711,7 milhões em 2013, crescimentos de 33,2% e 40,6%, respectivamente. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma ajustados atingiram R\$ 417,4 milhões no 4T13 e R\$ 1.429,2 milhões em 2013, com crescimentos de 19,4% e 26,3%, respectivamente. As variações observadas no trimestre, por natureza, foram: (i) pessoal: aumento devido ao dissídio nas unidades de negócios e rescisões trabalhistas não recorrentes no Ecoporto Santos; (ii) conservação e manutenção: aumento devido à maior quantidade de manutenção nas concessionárias Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e Ecocataratas ocorrida pelo crescimento de 4,6% no tráfego de veículos comerciais nessas concessionárias; (iii) serviços terceiros: crescimento devido à contratação de consultorias jurídicas e financeiras para estudos de novas oportunidades de negócios em concessões rodoviárias e aeroportos realizados pela Holding e EcoRodovias Concessões; (iv) depreciação e amortização: aumento devido à maior base de ativos nas empresas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; e (v) custo de construção: crescimento decorrente de obras em andamento. No 4T13, o crescimento dos custos operacionais e despesas administrativas também foi influenciado pelo início das atividades da ECO101, e, em 2013, influenciado pela consolidação de 12 meses do Ecoporto Santos e início das atividades na ECO101.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Pessoal	85,6	78,7	8,8%	313,1	231,2	35,4%
Conservação e Manutenção	28,5	14,7	93,9%	81,4	54,8	48,5%
Serviços de Terceiros	93,1	69,3	34,3%	318,8	214,0	49,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,7	21,5	24,2%	107,0	71,5	49,7%
Depreciação / Amortização	79,8	60,7	31,5%	236,6	203,9	16,0%
Provisão para Manutenção	20,6	24,1	-14,5%	74,9	75,1	-0,3%
Custo de Construção de Obras	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
Outros	22,3	22,3	0,0%	74,1	68,3	8,5%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	530,7	398,4	33,2%	1.711,7	1.217,3	40,6%
Aplicação IFRS 10	81,4	82,3	-1,1%	298,2	288,1	3,5%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(194,7)	(131,2)	48,4%	(580,7)	(373,6)	55,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS PRÓ-FORMA AJUSTADOS ¹	417,4	349,5	19,4%	1.429,2	1.131,8	26,3%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS						
POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Concessões Rodoviárias	400,5	288,5	38,8%	1.240,6	953,6	30,1%
Ecoporto Santos	107,2	107,7	-0,5%	415,4	266,4	55,9%
Serviços	29,8	23,1	29,0%	89,6	68,7	30,4%
Holding	22,8	13,5	68,9%	76,4	56,9	34,3%
Eliminações	(29,6)	(34,4)	-14,0%	(110,3)	(128,3)	-14,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	530,7	398,4	33,2%	1.711,7	1.217,3	40,6%
Aplicação - IFRS10						
STP (Participação EcoRodovias)	10,1	11,0	-8,2%	38,2	34,5	10,7%
Elog (80%)	72,0	72,2	-0,3%	263,0	259,0	1,5%
Eliminações	(0,7)	(0,9)	-22,2%	(3,0)	(5,4)	-44,4%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(194,7)	(131,2)	48,4%	(580,7)	(373,6)	55,4%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	417,4	349,5	19,4%	1.429,2	1.131,8	26,3%
PRÓ-FORMA AJUSTADOS						

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	87,2	131,8	-33,8%	399,5	427,0	-6,4%
Depreciação e Amortização	79,8	60,7	31,5%	236,6	203,9	16,0%
Resultado Financeiro	96,3	82,1	17,3%	325,5	241,5	34,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	34,3	61,0	-43,8%	234,7	238,5	-1,6%
Amortização de Investimentos	0,0	0,1	n.m.	-	0,3	n.m.
Equivalência Patrimonial	1,3	(47,3)	-102,7%	(0,8)	(44,8)	-98,2%
EBITDA	298,9	288,4	3,6%	1.195,5	1.066,4	12,1%
MARGEM EBITDA	41,7%	45,5%	-3,8 p.p.	45,3%	51,1%	-5,8 p.p.

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
(em milhões de R\$)						
EBITDA	298,9	288,4	3,6%	1.195,5	1.066,4	12,1%
Receita de Construção	(174,1)	(107,1)	62,6%	(505,8)	(298,5)	69,4%
Custo de Construção	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
Provisão para Manutenção	20,6	24,1	-14,5%	74,9	75,1	-0,3%
STP (Participação EcoRodovias)	9,0	8,2	9,8%	37,6	30,9	21,7%
Elog (80%)	(3,8)	61,1	-106,2%	9,4	93,5	-90,0%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	324,7	381,8	-15,0%	1.317,4	1.265,9	4,1%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADA	52,4%	62,2%	-9,8 p.p.	53,9%	60,0%	-6,1 p.p.

EBITDA Pró-forma Ajustado por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T13	Margem	4T12	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	272,8	65,8%	269,7	69,9%	1,1%
Concessões Rodoviárias ¹	289,6	69,8%	269,7	69,9%	7,4%
ECO101 ¹	(16,8)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	31,7	24,0%	51,0	35,5%	-37,8%
Serviços	6,5	19,8%	10,8	39,4%	-39,8%
Eliminações	0,3	n.m.	1,0	n.m.	n.m.
Holding	8,3	n.m.	(20,0)	n.m.	n.m.
STP (Participação EcoRodovias)	9,0	50,6%	8,2	45,8%	9,8%
Elog (80%)	(3,8)	-6,4%	61,1	88,0%	-106,2%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO ²	324,7	52,4%	381,8	62,2%	-14,9%

EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2013	Margem	2012	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.116,8	70,0%	1.037,7	70,7%	7,6%
Concessões Rodoviárias ¹	1.149,5	72,1%	1.037,7	70,7%	10,8%
ECO101 ¹	(32,7)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	157,6	28,6%	110,7	33,7%	42,4%
Serviços	40,3	34,5%	52,2	47,7%	-22,8%
Eliminações	(1,5)	n.m.	3,5	n.m.	n.m.
Holding	(42,7)	n.m.	(62,6)	n.m.	-31,7%
STP (Participação EcoRodovias)	37,6	53,5%	30,9	51,4%	21,7%
Elog (80%)	9,4	3,9%	93,5	35,0%	-89,9%
EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO ²	1.317,4	53,9%	1.265,9	60,0%	4,1%

¹ O EBITDA ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente a Elog e STP

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido pró-forma apresentou um aumento de 15,8% no 4T13 e 28,7% em 2013. As variações mais representativas foram: (i) nos juros sobre debêntures devido às emissões na EcoRodovias Concessões, em outubro de 2012 e na Ecovias dos Imigrantes em maio de 2013 e alta dos juros ocorrida ao longo de 2013; (ii) variação monetária decorrente das correções de debêntures pelos índices de inflação; e (iii) receitas de aplicações financeiras decorrentes de maior disponibilidade de caixa e melhor aplicação dos recursos.

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Juros sobre Debêntures	(53,4)	(42,9)	24,5%	(191,9)	(136,9)	40,2%
Juros sobre Financiamentos	(18,6)	(18,3)	1,6%	(72,1)	(57,3)	25,8%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(33,0)	(25,8)	27,9%	(91,8)	(58,4)	57,2%
Variação Monetária - Direito de Outorga	(1,7)	(1,7)	0,0%	(7,6)	(9,8)	-22,4%
Receitas de Aplic. Financeiras	29,9	16,9	76,9%	96,9	54,9	76,5%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(4,5)	(3,1)	45,2%	(17,1)	(11,4)	50,0%
Outros Efeitos Financeiros	(15,0)	(7,3)	105,5%	(41,9)	(22,7)	84,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(96,3)	(82,2)	17,2%	(325,5)	(241,6)	34,7%
Aplicação IFRS 10						
STP (Participação EcoRodovias)	0,4	0,5	-20,0%	1,1	1,8	-38,9%
Elog (80%)	(4,6)	(5,1)	-9,8%	(16,7)	(25,2)	-33,7%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(100,5)	(86,8)	15,8%	(341,1)	(265,0)	28,7%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 4T13 foi de R\$ 34,2 milhões e de R\$ 234,7 milhões em 2013. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizou R\$ 27,7 milhões no 4T13 e R\$ 229,9 milhões em 2013, sendo que a taxa efetiva (IR e CS/Lucro operacional antes dos impostos) passou de 34,7% para 24,1% no 4T13. Essa variação foi devido ao resultado da venda de 1,34% da STP à Raízen, que proporcionou a utilização do benefício fiscal ocasionado pelo prejuízo acumulado na Holding.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 88,2 milhões no 4T13 e R\$ 397,8 milhões em 2013, reduções de 32,5% e 5,8%, respectivamente. A margem líquida (lucro líquido sobre receita líquida consolidada) atingiu 12,3% no 4T13 e 15,1% em 2013.

Excluindo os efeitos não recorrentes da venda da participação da STP no 4T13 e venda do Ecopátio Imigrantes no 4T12, o lucro líquido atingiu R\$ 53,0 milhões no 4T13 e R\$ 69,0 milhões no 4T12, uma redução de 23,2%.

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
EBITDA	298,9	288,4	3,6%	1.195,5	1.066,4	12,1%
Depreciação e Amortização	(79,8)	(60,7)	31,5%	(236,6)	(203,9)	16,0%
Amortização de Investimentos	0,0	(0,1)	n.m	0,0	(0,3)	n.m
Resultado Financeiro	(96,3)	(82,1)	17,3%	(325,5)	(241,5)	34,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34,3)	(61,0)	-43,8%	(234,7)	(238,5)	-1,6%
Equivalência Patrominial	(1,3)	47,4	-102,7%	0,8	44,9	-98,2%
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	87,2	131,9	-33,9%	399,5	427,1	-6,5%
Participação de minoritários	1,0	(1,3)	-176,9%	(1,7)	(5,0)	-66,0%
LUCRO LÍQUIDO	88,2	130,6	-32,5%	397,8	422,1	-5,8%

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta consolidada em 31 de dezembro de 2013 manteve-se em linha com o trimestre anterior. Os crescimentos da dívida líquida consolidada e da pró-forma foram de 9,8% e 9,9%, respectivamente, decorrente da redução do caixa disponível devido à distribuição de dividendos em 2013 e ao maior nível de investimentos realizados pela Ecovias dos Imigrantes e ECO101.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2013	30/09/2013	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	2.722,6	2.745,8	-0,8%			
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	834,6	852,1	-2,1%	CDI+0,79% a.a / IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-2022
Debêntures 1º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	95,9	172,8	-44,5%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	915,8	885,1	3,5%	IPCA+ 3,8% / IPCA + 4,28% a.a	R\$	abril-2024
Debêntures 1º Emissão - Ecopistas	433,2	429,4	0,9%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	197,9	178,6	10,8%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-2025
CCB - Ecovia Caminho do Mar	-	37,6	-100,0%	114,0% do CDI	R\$	novembro-2013
CCB - Ecovia Caminho do Mar	106,4	-	n.m.	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
CCB - Ecosul	50,1	20,6	143,2%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	57,6	-	n.m.	108,0% do CDI / 108,4% do CDI	R\$	dezembro-2014
CCB - Ecosul e Ecovia Caminho do Mar	-	85,5	-100,0%	110,0% do CDI	R\$	outubro-2013
CCB - Ecovia Caminho do Mar e Ecosul	-	51,3	-100,0%	112,50% do CDI	R\$	dezembro-2013
Finame BNDES - Ecocatarratas	29,7	31,3	-5,1%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-2018
Outros	1,4	1,5	-6,7%	-	R\$	outubro-2022
Ecoporto Santos	687,1	674,0	1,9%			
Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos	631,1	613,8	2,8%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB- Ecoporto Santos	23,7	23,6	0,4%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-2015
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	21,6	22,3	-3,1%	CDI + 3,18% a.a	R\$	junho-2017
CCB - Ecoporto Santos	10,7	14,3	-25,2%	CDI + 0,15% a.a	R\$	julho-2014
Notas Promissórias 4º Emissão- EcoRodovias	290,9	283,8	2,5%	104,5% do CDI	R\$	maio-2014
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.700,6	3.703,6	-0,1%			
Aplicação IFRS 10						
Debêntures 2º Emissão - Elog	247,6	241,0	2,7%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Outros	2,9	3,4	-14,7%	-	R\$	junho-2016
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA	3.951,1	3.948,0	0,1%			

DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA	3.700,6	3.703,6	-0,1%
Caixa Disponível	1.152,6	1.382,5	-16,6%
DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA	2.548,0	2.321,1	9,8%

DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	3.951,1	3.948,0	0,1%
Caixa Disponível - Pró-forma	1.271,2	1.510,3	-15,8%
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	2.679,9	2.437,7	9,9%

DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA (em milhões de R\$)	31/12/2013	30/09/2013	Var.
EBITDA udm	1.195,5	1.185,0	0,9%
Dívida Líquida	2.548,0	2.321,1	9,8%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA	2,1 x	2,0 x	0,1 x

DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO (em milhões de R\$)	31/12/2013	30/09/2013	Var.
EBITDA Pró-forma Ajustado udm	1.317,4	1.374,3	-4,1%
Dívida Líquida Pró-forma	2.679,9	2.437,7	9,9%
DÍVIDA LÍQUIDA PRO FORMA / EBITDA PRÓ-FORMA AJUSTADO	2,0 x	1,8 x	0,2 x

Capex Consolidado e por Segmento

Os principais investimentos realizados no trimestre nas concessões rodoviárias foram obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, a quinta faixa entre o km 26 e o km 41 na Rodovia dos Imigrantes, a conclusão do Trevo dos Pimentas e obras nas marginais da Rodovia Ayrton Senna, na Ecopistas e os investimentos iniciais em pavimentação e conservação especial e aquisição de hardwares e equipamentos de pedágios na ECO101. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 3,6 milhões no 4T13, corresponde a obras em andamento e aquisição de máquinas e equipamentos.

No setor de logística (Elog), o valor de R\$ 12,4 milhões refere-se à modernização de máquinas e equipamentos, adequação de infraestrutura nas unidades da Elog e despesas para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários e plataformas logísticas.

CAPEX (em milhões de R\$)	4T13			4T12			Var	
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	TOTAL X 4T12	4T13
Concessões Rodoviárias	218,8	27,9	246,7	125,4	15,2	140,6		75,5%
Ecovias dos Imigrantes	115,3	13,2	128,5	44,4	11,3	55,7		130,7%
Ecopistas	47,9	-	47,9	35,6	-	35,6		34,6%
Ecovia Caminho do Mar	10,7	2,4	13,1	9,8	-	9,8		33,7%
Ecocataratas	0,2	12,3	12,5	25,2	3,1	28,3		-55,8%
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	15,0	-	15,0	9,2	0,8	10,0		50,2%
ECO101 (100%)	29,7	-	29,7	1,2	-	1,2		n.m.
Ecoporto Santos	8,5	-	8,5	0,5	-	0,5		n.m.
Serviços	8,3	-	8,3	4,4	-	4,4		88,6%
Holding	0,4	-	0,4	-	-	-		n.m.
CAPEX	236,0	27,9	263,9	130,3	15,2	145,5		81,4%
Aplicação IFRS 10								
STP (Participação EcoRodovias)	2,9	-	2,9	2,6	-	2,6		11,5%
Elog (80%)	12,4	-	12,4	12,5	-	12,5		-0,8%
CAPEX PRÓ-FORMA	251,3	27,9	279,2	145,4	15,2	160,6		73,9%

CAPEX (em milhões de R\$)	2013			2012			Var	
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	TOTAL X 2012	2013
Concessões Rodoviárias	623,4	92,3	715,7	337,3	78,3	415,6		72,2%
Ecovias dos Imigrantes	292,8	38,9	331,7	91,1	55,0	146,1		127,0%
Ecopistas	173,3	-	173,3	118,0	-	118,0		46,9%
Ecovia Caminho do Mar	41,8	13,9	55,7	31,2	3,5	34,7		60,5%
Ecocataratas	32,0	37,1	69,1	59,1	19,0	78,1		-11,5%
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	41,0	2,4	43,4	32,2	0,8	33,0		31,5%
ECO101 (100%)	42,5	-	42,5	5,7	-	5,7		n.m.
Ecoporto Santos	24,4	-	24,4	30,9	-	30,9		-21,0%
Serviços	17,5	-	17,5	13,2	-	13,2		32,6%
Holding	0,6	-	0,6	0,2	-	0,2		200,0%
CAPEX	665,9	92,3	758,2	381,6	78,3	459,9		64,9%
Aplicação IFRS 10								
STP (Participação EcoRodovias)	8,7	-	8,7	7,3	-	7,3		19,2%
Elog (80%)	52,3	-	52,3	36,4	-	36,4		43,7%
CAPEX PRÓ-FORMA	726,9	92,3	819,2	425,3	78,3	503,6		62,7%

Capex Estimado

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2014		
	INTANGIVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias (100%)	844,6	115,2	959,7
Ecovias dos Imigrantes	321,8	63,6	385,4
Ecopistas	179,9	-	179,9
Ecovia Caminho do Mar	30,1	9,9	40,0
Ecocataratas	49,6	41,7	91,2
Ecosul - Rodovias do Sul (100%)	48,9	-	48,9
ECO101 (100%)	214,3	-	214,3
Elog (80%)	27,8	-	27,8
Ecoporto Santos	134,4	-	134,4

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 7,6% no 4T13 e 6,1% em 2013. Os principais motivos para a variação no 4T13 estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais - crescimento de 10,6% no 4T13. As concessionárias que ligam diretamente os portos e a Ecocataratas tiveram seu crescimento influenciado, principalmente pelo aumento no volume de exportação de soja e milho no período. Adicionalmente, iniciou-se, em julho de 2013, a cobrança de eixos suspensos nas concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas.

Veículos de Passeio – crescimento de 5,1% no 4T13. A Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas apresentaram crescimento de 4,3% e 5,4% respectivamente, devido às condições climáticas favoráveis. Na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas o crescimento foi de 9,5% e 1,8%, respectivamente, impulsionado pelo aumento do comércio na região e também pelas condições climáticas. Na Ecosul, o crescimento foi de 9,0%, devido à ampliação do Polo Naval de Rio Grande e implantação de estaleiro em São José do Norte.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	7.398	6.606	12,0%	29.059	25.920	12,1%
Ecopistas	8.517	7.223	17,9%	30.975	28.453	8,9%
Ecovia Caminho do Mar	2.590	2.475	4,6%	11.473	11.336	1,2%
Ecocataratas	4.110	4.000	2,8%	17.230	15.996	7,7%
Ecosul Rodovias do Sul	4.058	3.813	6,4%	19.973	16.199	23,3%
Total	26.673	24.117	10,6%	108.710	97.904	11,0%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	9.205	8.827	4,3%	32.873	33.280	-1,2%
Ecopistas	15.124	14.345	5,4%	57.038	55.357	3,0%
Ecovia Caminho do Mar	1.336	1.220	9,5%	4.496	4.457	0,9%
Ecocataratas	2.870	2.820	1,8%	10.481	10.423	0,6%
Ecosul Rodovias do Sul	1.736	1.593	9,0%	6.455	5.951	8,5%
Total	30.271	28.805	5,1%	111.343	109.468	1,7%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	16.603	15.433	7,6%	61.932	59.200	4,6%
Ecopistas	23.641	21.568	9,6%	88.013	83.810	5,0%
Ecovia Caminho do Mar	3.926	3.695	6,3%	15.969	15.793	1,1%
Ecocataratas	6.980	6.820	2,3%	27.711	26.419	4,9%
Ecosul Rodovias do Sul	5.794	5.406	7,2%	26.428	22.150	19,3%
VOLUME DE TRÁFEGO	56.944	52.922	7,6%	220.053	207.372	6,1%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média - A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 0,4% no 4T13 e de 2,7% em 2013. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 5,7% na Ecovia Caminho do Mar e 9,7% na Ecocataratas, em dezembro de 2013.

Na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas, o governo do Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 de 6,2% e 6,5%, respectivamente, e anunciou medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, que são (i) redução do ônus variável de 3,0% para 1,5%; (ii) penalização das concessionárias quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) modificação no ônus fixo. A Resolução SLT N^o, 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 28 de julho de 2013, onde são considerados para fins de cobrança da tarifa de pedágio

todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Desta forma, o volume de tráfego do 4T13 em comparação ao 4T12 foi parcialmente influenciado pelos efeitos desta cobrança. No 4T13 a redução de 2,4% na tarifa média da Ecovias dos Imigrantes foi ocasionada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores.

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,37	13,70	-2,4%	13,40	13,17	1,7%
Ecopistas	2,58	2,59	-0,4%	2,58	2,53	2,0%
Ecovia Caminho do Mar	13,35	12,66	5,5%	13,03	12,39	5,2%
Ecocataratas	8,88	8,24	7,8%	8,52	8,09	5,3%
Ecosul - Rodovias do Sul	7,19	6,71	7,2%	7,10	6,66	6,6%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	7,71	7,68	0,4%	7,67	7,47	2,7%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Receita Bruta

Receita de Pedágio - crescimento de 8,1% no 4T13 e 9,1% em 2013, resultante do aumento no volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio no Paraná e Rio Grande do Sul.

Receita Acessória - proveniente do monitoramento de cargas especiais, que, neste trimestre, teve queda de movimentação na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; painéis publicitários, ocupação e utilização de faixa de domínio e acessos.

Receita de Construção – a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	439,3	406,5	8,1%	1.689,1	1.548,2	9,1%
Ecovias dos Imigrantes	222,0	211,4	5,0%	830,1	779,5	6,5%
Ecopistas	61,1	55,8	9,5%	227,3	211,8	7,3%
Ecovia Caminho do Mar	52,5	46,8	12,2%	208,1	195,6	6,4%
Ecocataratas	62,0	56,2	10,3%	236,0	213,7	10,4%
Ecosul - Rodovias do Sul	41,7	36,3	14,9%	187,6	147,6	27,1%
Receita Acessória	14,7	15,7	-6,4%	56,1	57,9	-3,1%
Receita de Construção	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
RECEITA BRUTA	628,1	529,3	18,7%	2.251,0	1.904,6	18,2%
RECEITA BRUTA AJUSTADA ¹	454,0	422,2	7,5%	1.745,2	1.606,1	8,7%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

Custos Operacionais e Despesas Administrativas.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	30,1	30,0	0,3%	101,4	93,8	8,1%
Conservação e Manutenção	25,4	14,7	72,8%	76,5	56,2	36,1%
Serviços de Terceiros	57,4	44,1	30,2%	196,1	180,8	8,5%
Seguros, Poder Concedente e Locações	15,9	17,6	-9,7%	61,4	60,2	2,0%
Depreciação / Amortização	63,9	41,8	52,9%	181,9	150,2	21,1%
Provisão para Manutenção	20,6	24,1	-14,5%	74,9	75,1	-0,3%
Custo de Construção de Obras	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
Outros	13,1	9,1	44,0%	42,6	38,8	9,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	400,5	288,5	38,8%	1.240,6	953,6	30,1%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS AJUSTADO¹	205,8	157,3	30,8%	659,9	580,0	13,8%

¹ Exclui Custo de Construção de Obra e Provisão para Manutenção

Os custos operacionais e despesas administrativas cresceram 38,8% no 4T13 decorrentes de: (i) aumento nos custos de conservação devido à maior quantidade de manutenção nas concessionárias Ecovia Caminho do Mar, Ecosul e Ecocataratas ocorrida pelo crescimento de 4,6% no tráfego de veículos comerciais nessas concessionárias; (ii) acréscimo nos serviços de terceiros com consultorias jurídicas; (iii) redução da outorga variável de 3,0% para 1,5% da receita bruta de pedágio na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas; (iv) aumento de depreciação e amortização devido à curva de tráfego e maior base de ativos das obras relacionadas ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes e obras contratuais na Ecopistas e (v) aumento no custo de construção decorrente das obras em andamento. Os custos operacionais e despesas administrativas também foram influenciados pelo início das atividades da ECO101, que totalizou R\$ 16,8 milhões no 4T13.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	94,6	113,5	-16,7%	463,1	447,1	3,6%
Depreciação e Amortização	63,9	41,7	53,2%	181,9	150,2	21,1%
Resultado Financeiro	55,3	34,6	59,8%	173,3	147,4	17,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	38,3	55,7	-31,2%	223,5	217,6	2,7%
Resultado de operações não recorrentes	-	-	-	-	-	-
Amortização de Investimentos	0,1	0,1	0,0%	0,1	0,3	-66,7%
EBITDA	252,2	245,6	2,7%	1.041,9	962,6	8,2%
MARGEM EBITDA	42,8%	49,8%	- 6,9 p.p	49,6%	54,5%	- 4,9 p.p

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
EBITDA	252,2	245,6	2,7%	1041,9	962,6	8,2%
Receita de Construção	(174,1)	(107,1)	62,6%	(505,8)	(298,5)	69,4%
Custo de Construção	174,1	107,1	62,6%	505,8	298,5	69,4%
Provisão para Manutenção	20,6	24,1	-14,5%	74,9	75,1	-0,3%
EBITDA AJUSTADO¹	272,8	269,7	1,1%	1.116,8	1.037,7	7,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	65,8%	69,9%	- 4,1 p.p	70,0%	70,7%	- 0,7 p.p

¹ O EBITDA Ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

ECOPORTO SANTOS

O desempenho e resultados em 2012 apresentados consideram os valores anteriores à aquisição do Ecoporto Santos pela EcoRodovias.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

A movimentação de contêineres nas operações de cais apresentou redução de 23,2% no 4T13 como reflexo, principalmente, da descontinuidade de um serviço ASE (trade Ásia) no início do ano e menor volume operado pelos demais armadores, sendo compensado parcialmente pela operação de escalas *spots*. O *market share* de operações de cais do Ecoporto Santos foi de 13,7% no 4T13, uma diminuição de 0,9 p.p. em comparação aos 14,6% do 3T13. As operações de armazenagem diminuíram 3,7% no 4T13, resultante do menor volume de clientes atendidos.

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	67.405	87.750	-23,2%	296.460	323.623	-8,4%
Contêineres Cheios	54.089	68.707	-21,3%	233.984	247.955	-5,6%
Contêineres Vazios	13.316	19.043	-30,1%	62.476	75.668	-17,4%
Operações de Armazenagem	20.488	21.283	-3,7%	82.481	82.068	0,5%

Para as movimentações de operação de cais nos anos de 2012 e 2013, foram incluídas as operações de remoção anteriormente não contabilizadas.

Tarifa Média – A tarifa média de operação de cais apresentou crescimento de 1,1% no 4T13 e queda de 0,1% em 2013 e a tarifa média de armazenagem apresentou crescimento de 5,6% no 4T13 e 10,7% em 2013. Esse crescimento foi resultante da estratégia comercial adotada pelo Ecoporto Santos que, apesar da entrada dos novos terminais no Porto de Santos, conseguiu manter a tarifa média nas operações de cais e um incremento significativo na tarifa média das operações de armazenagem.

Tarifa média (em R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	702	694	1,1%	675	675	-0,1%
Operações de Armazenagem	5.022	4.755	5,6%	5.144	4.647	10,7%

Receita Bruta

A receita bruta no 4T13 teve queda de 7,3% devido à redução nas receitas de operação de cais e aumento de 1,7% nas receitas das operações de armazenagem com foco em cargas LCL (carga fracionada), com maior valor agregado.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	47,3	60,9	-22,3%	200,1	218,6	-8,5%
Operações de Armazenagem	102,9	101,2	1,7%	424,3	381,4	11,2%
Outros	0,1	0,1	0,0%	0,7	2,1	-66,7%
TOTAL	150,3	162,2	-7,3%	625,1	602,1	3,8%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS						
ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)- PRÓ-FORMA	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	33,2	30,2	9,9%	135,8	119,4	13,7%
Conservação e Manutenção	1,3	5,0	-74,0%	3,0	14,7	-79,6%
Serviços de Terceiros	50,6	48,6	4,1%	191,3	164,4	16,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	9,9	11,0	-10,0%	42,1	41,4	1,7%
Depreciação / Amortização	6,3	7,5	-16,0%	22,1	22,7	-2,6%
Outros	5,9	5,4	9,3%	21,1	23,0	-8,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	107,2	107,7	-0,5%	415,4	385,6	7,7%

Os custos operacionais e despesas administrativas mantiveram-se em linha no 4T13 e 2013. Contudo, destaca-se a variação nos custos de pessoal devido ao dissídio no mês de julho e rescisões no trimestre e aumento nos serviços de terceiros decorrente do nível de comissionamento nas operações de armazenagem para captação de clientes.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Ecoporto Santos						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	2,9	62,8	-95,4%	50,7	135,0	-62,4%
Depreciação e Amortização	6,3	1,4	350,0%	22,1	22,7	-2,6%
Resultado Financeiro	23,4	(14,2)	-264,8%	72,6	(1,5)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,9)	2,8	-132,1%	12,2	31,6	-61,4%
EBITDA	31,7	52,7	-39,8%	157,6	187,8	-16,1%
RECEITA LÍQUIDA	132,3	143,4	-7,7%	550,5	536,9	2,5%
MARGEM EBITDA	24,0%	36,8%	-12,8 p.p	28,6%	35,0%	-6,4 p.p

¹ O EBITDA Ajustado do Ecoporto Santos no 4T12 desconsidera as despesas da Holding incorporadas pelo complexo e provisões para contingências, comentadas em release anteriormente divulgado. Considerando esses efeitos, o EBITDA do 4T12 é de R\$ 51,0 milhões, com margem de 35,6%.

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Serviços						
Receita Serviços	37,0	30,6	20,9%	131,6	123,4	6,6%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Serviços						
Pessoal	16,3	11,1	46,8%	53,0	40,7	30,2%
Conservação e Manutenção	0,4	0,4	0,0%	1,5	2,0	-25,0%
Serviços de Terceiros	6,8	3,3	106,1%	14,1	8,0	76,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,4	50,0%	2,3	1,9	21,1%
Depreciação / Amortização	3,4	6,6	-48,5%	13,0	11,6	12,1%
Outros	2,3	1,3	76,9%	5,7	4,5	26,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	29,8	23,1	29,0%	89,6	68,7	30,4%

Os custos operacionais e despesas administrativas apresentaram crescimento de 29,0% no 4T13 devido à contratação de novos colaboradores para atender a maior demanda de serviços das empresas do Grupo, ao dissídio em março de 2013 e contratação de consultorias para estudos de novas oportunidades em concessões rodoviárias.

HOLDING

Receita Bruta

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística é uma holding não operacional e não reconhece receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas foram superiores em 68,9% no 4T13 e 34,3% em 2013, devido à contratação de serviços de terceiros para estudos em novas oportunidades e demais consultorias.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Holding						
Pessoal	5,9	7,5	-21,3%	22,9	25,0	-8,4%
Conservação e Manutenção	0,1	0,2	-50,0%	0,5	0,8	-37,5%
Serviços de Terceiros	14,1	3,9	261,5%	45,2	23,9	89,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,6	0,6	0,0%	2,4	2,3	4,3%
Depreciação / Amortização	0,1	0,3	-66,7%	0,6	1,1	-45,5%
Outros	2,0	1,0	100,0%	4,8	3,8	26,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	22,8	13,5	68,9%	76,4	56,9	34,3%

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), quatro unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP e Curitiba II- PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul e um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão. Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, quatro centros de distribuição (CD) (Cajamar, Alphaville, Imigrantes e Curitiba).

Desempenho Operacional

Zona Primária - A movimentação de contêineres cresceu 21,0% no 4T13 devido ao aumento nas operações de DEPOT (manutenção e armazenagem de contêineres vazios) em 31,6% no Ecopátio Cubatão.

Portos Secos/CLIA's de Interior - Os serviços de armazenagem e recinto alfandegado tiveram redução de 10,5% no valor FOB movimentado no 4T13 devido à mudança no perfil de carga movimentada e pela concorrência dos novos terminais de contêineres em Santos e Paranaguá, em operações de armazenagem.

Portos Secos de Fronteira - os serviços de recinto alfandegado nas fronteiras do Brasil com Uruguai, Argentina e Paraguai corresponderam a 42,0% do valor total do intercâmbio comercial entre estes países no 4T13. O crescimento do valor FOB movimentado foi de 30,7% no 4T13, resultante do aumento do fluxo de exportação nestas unidades.

Transporte - Os serviços de transporte rodoviário para clientes correspondeu a 10% da receita da Elog no 4T13, queda de 4p.p. devido ao encerramento das atividades do CD Cajamar.

Centros de Distribuição - Os serviços de gestão de estoque de clientes atingiu a ocupação de 47% dos 117 mil m² disponíveis no 4T13. A queda na taxa de ocupação é decorrente do encerramento das atividades no CD Cajamar em dezembro de 2013.

DESEMPENHO OPERACIONAL - LOGÍSTICA	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Zona Primária ¹ (contêineres movimentados)	23.916	19.773	21,0%	90.616	81.554	11,1%
Portos Secos/CLIA's de Interior ² (Valor FOB Movimentado Importações- em milhões de US\$)	1.159	1.295	-10,5%	4.823	4.880	-1,2%
Portos Secos de Fronteira ³ (Valor FOB Movimentado Corrente de Comércio - em milhões de US\$)	5.553	4.250	30,7%	17.996	15.102	19,2%
Transporte (Participação no faturamento)	10%	14%	-4 p.p	13%	13%	0 p.p
Centros de Distribuição (Taxa de ocupação)	47%	58%	-11 p.p	51%	65%	-14 p.p

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior/CLIA's: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento

4- Centros de Distribuição: Unidades de Curitiba, São Paulo, Barueri e Cajamar

Receita Bruta

A receita bruta da Elog apresentou queda de 12,1% no 4T13 decorrente dos efeitos de maior oferta de áreas de armazenagem na baixada santista e Paraná com a entrada de novos terminais portuários, redução na estadia dos veículos nos portos secos de fronteira devido à instalação de *scanners* para atender às exigências da Receita Federal e encerramento da prestação de serviços de clientes no CD Cajamar.

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Elog (100%)						
Zona Primária ¹	31,0	30,8	0,6%	122,4	120,8	1,3%
Portos Secos de Interior/CLIA's ²	23,1	24,9	-7,2%	92,2	99,5	-7,3%
Portos Secos de Fronteira ³	9,7	12,5	-22,4%	40,4	45,7	-11,6%
Transporte	9,3	14,1	-34,0%	45,3	52,4	-13,5%
Centros de Distribuição	15,7	18,7	-16,0%	59,7	77,6	-23,1%
Eliminações			n.m	(0,1)	(2,1)	n.m
RECEITA BRUTA	88,8	101,0	-12,1%	359,9	393,9	-8,6%
RECEITA BRUTA (PARTICIPAÇÃO)	71,0	80,8	-12,1%	287,9	315,1	-8,6%

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior/CLIA's: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguiana, Jaguarão e Santana do Livramento

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas permaneceram praticamente estáveis devido à grande representatividade dos custos fixos no segmento.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Elog (100%)						
Pessoal	28,2	27,1	4,1%	109,7	106,3	3,2%
Conservação e Manutenção	4,7	2,7	74,1%	12,0	10,7	12,1%
Serviços de Terceiros	22,8	31,7	-28,1%	92,6	104,7	-11,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	15,3	14,6	4,8%	57,8	50,0	15,6%
Depreciação / Amortização	9,4	8,6	9,3%	36,8	34,8	5,7%
Outros	9,6	5,6	71,4%	19,9	17,2	15,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	90,0	90,3	-0,4%	328,8	323,7	1,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PARTICIPAÇÃO ECORODOVIAS)	72,0	72,2	-0,4%	263,0	259,0	1,6%

EBITDA

O EBITDA e a respectiva margem do 4T13 foram afetados pela queda de R\$ 12,2 milhões na receita bruta, reconhecimento de despesas no valor de R\$ 4,5 milhões relativos aos investimentos realizados no CD de Cajamar em função da descontinuidade da unidade e R\$ 5,9 milhões de resultado operacional negativo desta mesma unidade. Desconsiderando os efeitos negativos do CD de Cajamar, que não estarão mais presentes em 2014, o EBITDA seria de R\$ 7,0 milhões no 4T13 e R\$ 24,6 milhões em 2013 com margens de 12,4% e 10,7%, respectivamente.

EBITDA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
Elog (100%)						
Lucro Líquido	(8,6)	53,0	-116,2%	(26,2)	33,6	-178,0%
Depreciação e Amortização	9,4	8,6	9,3%	36,8	34,8	5,7%
Resultado Financeiro	5,8	6,3	-7,9%	20,9	31,5	-33,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11,3)	8,6	-231,4%	(19,7)	17,0	-215,9%
EBITDA	(4,7)	76,5	-106,1%	11,8	116,9	-89,9%
EBITDA (Participação EcoRodovias)	(3,8)	61,2	-106,1%	9,4	93,5	-89,9%
Margem EBITDA	-6,4%	88,1%	-92,5 p.p	3,9%	35,0%	-30,6 p.p

STP

Desempenho Operacional

O total de tags instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 4.303 mil unidades em dezembro 2013, 14,1% a mais do que em setembro 2012. O sistema possui cobertura em 94,0% das praças pedágio existentes e 185 estabelecimentos. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias no 4T13, 47,6% foi realizada por meio de cobrança eletrônica e a STP representou 99,7% do total.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
STP						
STP (100%)	225,4	142,0	58,8%	681,1	520,0	31,0%
STP (Participação EcoRodovias)	19,6	18,1	8,4%	77,7	66,3	17,2%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T13	4T12	Var.	2013	2012	Var.
STP (Participação EcoRodovias)						
Pessoal	3,4	3,0	13,3%	11,7	10,4	12,5%
Conservação e Manutenção	0,2	0,2	0,0%	0,5	0,5	0,0%
Serviços de Terceiros	2,1	2,1	0,0%	8,5	6,9	23,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	0,1	0,1	0,0%	0,6	0,5	20,0%
Depreciação / Amortização	1,4	1,5	-6,7%	6,0	5,7	5,3%
Outros	2,9	4,2	-31,0%	10,9	10,5	3,8%
Custos Operacionais e Despesas Administrativas	10,1	11,1	-9,0%	38,2	34,5	10,7%

EBITDA

O EBITDA referente à participação da EcoRodovias na STP foi de R\$ 9,0 milhões no 4T13 e R\$ 37,6 milhões em 2013, com margens de 50,6% e 53,5% respectivamente.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES	
Marcello Guidotti - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores Departamento de Relações com Investidores	<u>Contato</u> Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - Vila Olímpia - São Paulo
Raquel Turano de Souza	José Camilo Gomes Junior Email - invest@ecorodovias.com.br
Alessandro Oliveira Ribeiro	Luiz Rodrigo Neri Caraça Telefone - 5511 3787-2667

PRÓXIMOS EVENTOS	
<u>Teleconferência de resultados do 4T13 em Português</u> 19 de março de 2014 10h00 (horário de Brasília) 09h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +55 (11) 2188-0155. Código: EcoRodovias Replay: +55 (11) 2188-0155 Código: EcoRodovias	<u>Teleconferência de resultados do 4T13 em Inglês</u> 19 de março de 2014 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova Iorque) Tel.: +1 (412) 317-6776 Código: EcoRodovias Replay: +1 (412) 317-0088 Código: 10035605

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Principais Projetos Socioambientais: Ecoviver – tem como objetivo envolver professores, alunos e comunidade em geral em atividades educacionais e culturais, promovendo a educação ambiental nas escolas localizadas às margens das rodovias. Em 2013, o Ecoviver atendeu a 22 municípios, com a participação de aproximadamente 1.200 professores e 26.000 alunos em 247 escolas.

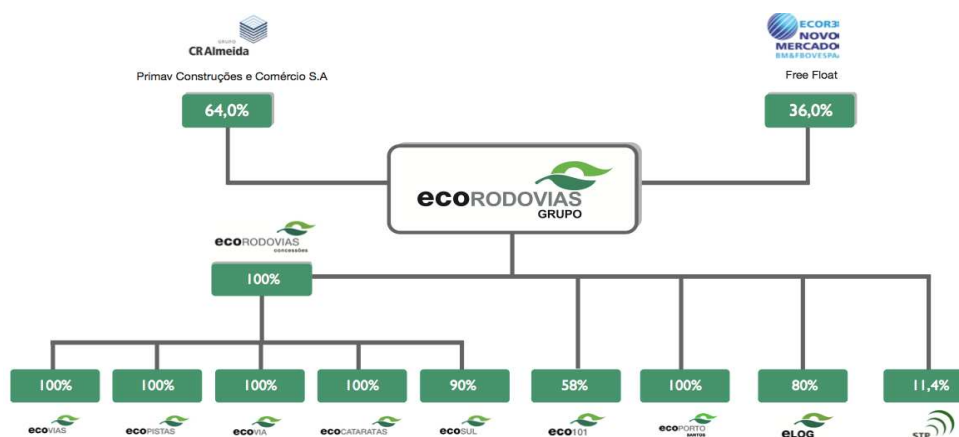
Campanha “Por uma estrada sem acidentes” – lançada em 2012 e alinhado aos objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU, é uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os

objetivos de reduzir o número de acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas.

Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada uma das melhores empresas em serviços e transportes pela revista Isto É Dinheiro, na edição especial As Melhores da Dinheiro, em 2013. A companhia também se manteve no ranking das Melhores Empresas para se trabalhar das revistas Época, em parceria com Instituto Great Place to Work, e Você S/A, em parceria com a FIA.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2014 da BM&FBOVESPA, que tem por objetivo refletir o retorno de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



A EcoRodovias opera seis concessões rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, EcoPistas, Ecovia Caminho do Mar, EcoCataratas, EcoSul e a mais nova controlada ECO101, localizadas em regiões estratégicas nos estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo – que formam os principais corredores de turismo, exportação, importação e circulação de bens de consumo no mercado interno, em um total de 1.768,7 km de rodovias.

As operações da EcoRodovias também abrangem sistemas logísticos integrados, distribuídos entre um terminal portuário em Santos – Ecoporto Santos e plataformas multimodais, portos secos, CLIAS e centros de distribuição, nas regiões Sul e Sudeste do país. O Grupo possui, ainda, participação na STP (Sem Parar/Via Fácil) – empresa de pagamentos eletrônicos que auxilia a prestação de serviços aos usuários de rodovias e estabelecimentos.

Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	VAR	
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							31/12/13*31/12/12	31/12/13*31/12/12
ATIVO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	1.071.043	118.580	1.189.623	778.981	167.935	946.916	37,5%	25,6%
Títulos e valores imobiliários	70.740	-	70.740	66.722	(38.224)	28.498	6,0%	148,2%
Clientes	151.651	106.282	257.933	149.888	104.144	254.032	1,2%	1,5%
Impostos a recuperar	36.576	6.142	42.718	28.180	3.768	31.948	29,8%	33,7%
Despesas antecipadas	6.865	210	7.075	6.987	616	7.603	-1,7%	-6,9%
Adiantamento à fornecedores	-	-	-	-	4.334	4.334	-	-100,0%
Outros créditos	30.003	8.937	38.940	15.837	20.614	36.451	89,4%	6,8%
Tributos diferidos	-	-	-	-	(54.799)	(54.799)	-	-
Ativo Circulante	1.366.878	240.151	1.607.029	1.046.595	208.388	1.254.983	30,6%	28,1%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	531.563	26.911	558.474	541.416	(99.418)	441.998	-1,8%	26,4%
Depósitos judiciais	88.399	21.067	109.466	79.472	11.657	91.129	11,2%	20,1%
Despesas antecipadas	290	20	310	340	20	360	-14,7%	-13,9%
Outros créditos	10.302	6.889	17.191	30.556	5.613	36.169	-66,3%	-52,5%
Títulos e valores mobiliários	10.805	-	10.805	12.434	38.224	50.658	-13,1%	-78,7%
Realizável a longo prazo	641.359	54.887	696.246	664.218	(43.904)	620.314	-3,4%	12,2%
Investimentos	253.159	(253.159)	-	275.506	(275.496)	10	-8,1%	-100,0%
Imobilizado	428.020	232.100	660.120	405.011	41.293	446.304	5,7%	47,9%
Intangível	3.811.352	156.609	3.967.961	3.414.245	460.101	3.874.346	11,6%	2,4%
Permanente	4.492.531	135.550	4.628.081	4.094.762	225.898	4.320.660	9,7%	7,1%
Ativo Não Circulante	5.133.890	190.437	5.324.327	4.758.980	181.994	4.940.974	7,9%	7,8%
TOTAL DO ATIVO	6.500.768	430.588	6.931.356	5.805.575	390.382	6.195.957	12,0%	11,9%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	VAR	
	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	IFRS	PRÓ-FORMA	CONTÁBIL	FORMA
							31/12/13*31/12/12	31/12/13*31/12/12
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	79.917	107.831	187.748	58.489	91.649	150.138	36,6%	25,1%
Empréstimos e financiamentos	571.533	1.629	573.162	802.424	2.298	804.722	-28,8%	-28,8%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	57	57	248	351	599	-100,0%	-90,5%
Debêntures	264.076	28.978	293.054	200.026	7.118	207.144	32,0%	41,5%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30.906	3.546	34.452	25.661	5.135	30.796	20,4%	11,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	53.451	12.342	65.793	42.513	11.796	54.309	25,7%	21,1%
Programa de Parcelamento-PAES	2.232	129	2.361	1.726	122	1.848	29,3%	27,8%
Partes relacionadas - fornecedores	3.530	-	3.530	5.163	-	5.163	-31,6%	-31,6%
Credor pela concessão	20.454	-	20.454	18.158	-	18.158	12,6%	12,6%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	13.111	2.747	15.858	27.765	1.632	29.397	-52,8%	-46,1%
Provisão para manutenção	49.932	-	49.932	63.531	154	63.685	-21,4%	-21,6%
Provisão para construção de obras futuras	9.519	-	9.519	2.141	-	2.141	344,6%	344,6%
Outras contas a pagar	67.198	9.195	76.393	39.856	26.481	66.337	68,6%	15,2%
Passivo Circulante	1.165.859	166.454	1.332.313	1.287.701	146.736	1.434.437	-9,5%	-7,1%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	218.482	1.146	219.628	161.921	2.425	164.346	34,9%	33,6%
Arrendamento mercantil e financeiro	-	-	-	0	64	64	n.m.	-100,0%
Debêntures	2.646.532	218.637	2.865.169	1.869.621	238.016	2.107.637	41,6%	35,9%
Outras contas a pagar	20.251	15.102	35.353	45.446	1.259	46.705	-55,4%	-24,3%
Impostos e contribuições	6.597	4.106	10.703	8.766	3.139	11.905	-24,7%	-10,1%
Tributos diferidos	36.889	-	36.889	24.700	(21.820)	2.880	49,3%	1180,9%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	135.148	25.143	160.291	106.441	20.563	127.004	27,0%	26,2%
Credor pela concessão	42.597	-	42.597	50.321	-	50.321	-15,4%	-15,4%
Provisão para manutenção	128.116	-	128.116	115.131	-	115.131	11,3%	11,3%
Provisão para construção de obras futuras	2.268	-	2.268	10.040	-	10.040	-77,4%	-77,4%
Passivo Não Circulante	3.236.880	264.134	3.501.014	2.392.387	243.646	2.636.033	35,3%	32,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	0,0%	0,0%
Reserva para Stock options	36.658	-	36.658	34.692	1	34.693	5,7%	5,7%
Reserva de lucros - legal	131.747	-	131.747	111.855	(1)	111.854	17,8%	17,8%
Reserva especial para dividendos não distribuídos	388.105	-	388.105	578.037	-	578.037	n.m.	n.m.
Reserva de capital-alienação de participação acionistas não cont	5.441	-	5.441	-	-	-	n.m.	n.m.
Ações em tesouraria	(8.488)	-	(8.488)	(2.825)	-	(2.825)	200,5%	200,5%
Reserva de lucros	197.958	-	197.958	65.268	-	65.268	203,3%	203,3%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	26.059	-	26.059	17.911	-	17.911	45,5%	45,5%
Patrimônio Líquido	2.098.029	-	2.098.029	2.125.487	-	2.125.487	-1,3%	-1,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.500.768	430.588	6.931.356	5.805.575	390.382	6.195.957	12,0%	11,9%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T13	IFRS 10	4T13 PRÓ-	4T12	IFRS 10	4T12 PRÓ-	Var.	Var.
	CONTÁBIL		FORMA	CONTÁBIL		FORMA	4T13*4T12	4T13*4T12
							CONTÁBIL	PRÓ-
Receita Bruta	778.697	90.150	868.847	692.491	97.890	790.381	12,4%	9,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	439.076	-	439.076	406.463	-	406.463	8,0%	8,0%
Receita de Logística	-	71.734	71.734	-	80.781	80.781	n.m.	-11,2%
Receita de Serviços	-	19.652	19.652	-	18.121	18.121	n.m.	8,4%
Receitas Acessórias	15.281	(1.236)	14.045	16.724	(1.012)	15.712	-8,6%	-10,6%
Receitas Ecoporto Santos	150.238	-	150.238	162.142	-	162.142	-7,3%	-7,3%
Receita de Construção ICPC-01	174.102	-	174.102	107.162	-	107.162	62,5%	62,5%
Deduções da Receita Bruta	(61.219)	(13.399)	(74.618)	(58.253)	(11.583)	(69.836)	5,1%	6,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	717.478	76.751	794.229	634.238	86.307	720.545	13,1%	10,2%
Custo dos Serviços Prestados	(360.252)	(64.641)	(424.893)	(250.683)	(53.778)	(304.461)	43,7%	39,6%
Pessoal	(35.284)	(15.703)	(50.987)	(31.489)	(14.910)	(46.399)	12,1%	9,9%
Conservação e Manutenção	(25.661)	(645)	(26.306)	(16.852)	183	(16.669)	52,3%	57,8%
Serviço de Terceiros	8.158	(17.503)	(9.345)	(16.443)	(14.133)	(30.576)	-149,6%	-69,4%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(14.420)	(8.737)	(23.157)	(14.571)	(9.804)	(24.375)	-1,0%	-5,0%
Depreciação	(80.671)	(8.288)	(88.959)	(59.500)	(7.199)	(66.699)	35,6%	33,4%
Outros	(17.666)	(13.765)	(31.431)	19.491	(7.915)	11.576	-190,6%	-371,5%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(20.607)	-	(20.607)	(24.157)	-	(24.157)	-14,7%	-14,7%
Custo construção de obras - ICPC-01	(174.102)	-	(174.102)	(107.162)	-	(107.162)	62,5%	62,5%
LUCRO BRUTO	357.226	12.110	369.336	383.555	32.529	416.084	-6,9%	-11,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(139.573)	(14.409)	(153.982)	(108.575)	(18.870)	(127.445)	28,5%	20,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(170.033)	(16.846)	(186.879)	(147.742)	(28.459)	(176.201)	15,1%	6,1%
Outras Receitas (Despesas)	31.839	1.058	32.897	(8.198)	57.027	48.829	-488,4%	n.m.
Amortização de investimentos	-	-	-	(73)	-	(73)	-100,0%	-100,0%
Equivalência Patrimonial	(1.379)	1.379	(0)	47.438	(47.438)	-	-102,9%	n.m.
EBIT	217.653	(2.299)	215.354	274.980	13.659	288.639	-20,8%	-25,4%
Resultado Financeiro	(96.258)	(4.193)	(100.451)	(82.176)	(4.595)	(86.771)	17,1%	15,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	121.396	(6.492)	114.904	192.804	9.064	201.868	-37,0%	-43,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.202)	6.494	(27.708)	(60.961)	(9.064)	(70.025)	-43,9%	-60,4%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	87.194	2	87.196	131.843	-	131.843	-33,9%	-33,9%
Participação dos acionistas não controladores	1.098	-	1.098	(1.306)	-	(1.306)	-184,1%	-184,1%
Participação dos acionistas controladores	88.292	-	88.292	130.537	-	130.537	-32,4%	-32,4%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	88.292	-	88.292	130.537	-	130.537	-32,4%	-32,4%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,16	-	0,16	0,23	-	0,23	-32,4%	-32,4%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (EM MILHARES DE R\$)	2013	IFRS 10	2013 PRÓ-	2012	IFRS 10	2012 PRÓ-	Var.	Var.
	CONTÁBIL		FORMA	CONTÁBIL		FORMA	2013*2012	2013*2012
							CONTÁBIL	PRÓ-
Receita Bruta	2.878.661	362.604	3.241.265	2.281.173	375.972	2.657.145	26,2%	22,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.689.156	-	1.689.156	1.548.181	-	1.548.181	9,1%	9,1%
Receita de Logística	-	287.926	287.926	-	315.091	315.091	-8,6%	-8,6%
Receita de Serviços	-	77.714	77.714	-	66.291	66.291	17,2%	17,2%
Receitas Acessórias	58.639	(3.036)	55.603	64.201	(5.410)	58.791	-8,7%	-5,4%
Receitas Ecoporto Santos	625.036	-	625.036	370.251	-	370.251	68,8%	68,8%
Receita de Construção ICPC-01	505.830	-	505.830	298.540	-	298.540	69,4%	69,4%
Deduções da Receita Bruta	(239.602)	(53.493)	(293.095)	(193.652)	(54.386)	(248.038)	23,7%	18,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.639.059	309.111	2.948.170	2.087.521	321.586	2.409.107	26,4%	22,4%
Custo dos Serviços Prestados	(1.346.606)	(226.468)	(1.573.074)	(949.548)	(212.802)	(1.162.350)	41,8%	35,3%
Pessoal	(198.008)	(59.040)	(257.048)	(132.783)	(58.543)	(191.326)	49,1%	34,4%
Conservação e Manutenção	(76.237)	1.468	(74.769)	(52.118)	501	(51.617)	46,3%	44,9%
Serviço de Terceiros	(126.145)	(69.626)	(195.771)	(116.154)	(65.889)	(182.043)	8,6%	7,5%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(87.239)	(42.392)	(129.631)	(60.009)	(35.487)	(95.496)	45,4%	35,7%
Depreciação	(233.190)	(30.202)	(263.392)	(201.329)	(29.185)	(230.514)	15,8%	14,3%
Outros	(45.051)	(26.676)	(71.727)	(13.502)	(24.199)	(37.701)	233,7%	90,3%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(74.907)	-	(74.907)	(75.113)	-	(75.113)	-0,3%	-0,3%
Custo construção de obras - ICPC-01	(505.830)	-	(505.830)	(298.540)	-	(298.540)	69,4%	69,4%
LUCRO BRUTO	1.292.453	82.643	1.375.096	1.137.973	108.784	1.246.757	13,6%	10,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(332.798)	(71.834)	(404.632)	(230.916)	(62.787)	(293.703)	44,1%	37,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(365.104)	(71.766)	(436.870)	(267.767)	(75.209)	(342.976)	36,4%	27,4%
Outras Receitas (Despesas)	31.537	701	32.238	(7.765)	57.332	49.567	-506,1%	-35,0%
Amortização de investimentos	-	-	-	(294)	-	(294)	-100,0%	-100,0%
Equivalência Patrimonial	769	(769)	(0)	44.910	(44.910)	-	-98,3%	n.m.
EBIT	959.655	10.809	970.464	907.057	45.997	953.054	5,8%	1,8%
Resultado Financeiro	(325.477)	(15.593)	(341.070)	(241.534)	(23.418)	(264.952)	34,8%	28,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	634.179	(4.784)	629.395	665.523	22.579	688.102	-4,7%	-8,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(234.667)	4.786	(229.881)	(238.477)	(22.579)	(261.056)	-1,6%	-11,9%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	399.512	2	399.514	427.046	-	427.046	-6,4%	-6,4%
Participação dos acionistas não controladores	(1.662)	-	(1.662)	(4.973)	-	(4.973)	-66,6%	-66,6%
Participação dos acionistas controladores	397.850	-	397.850	422.073	-	422.073	-5,7%	-5,7%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	397.850	-	397.850	422.073	-	422.073	-5,7%	-5,7%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,71	-	0,71	0,76	-	0,76	-5,7%	-5,7%

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	31/12/2013	31/09/2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido	399.512	312.318
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	638.001	483.985
Depreciação e amortização	236.631	156.755
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	2.663	5.603
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	375.538	260.694
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	7.644	5.892
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização mo	(2.213)	23.414
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	(1.008)	2.257
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(6.606)	(4.853)
Reserva de capital - Prêmio de opções	1.966	735
Resultado de Equivalência Patrimonial	(769)	(2.148)
Provisão para credores de liquidação duvidosa	3.047	2.565
Tributos diferidos	22.042	33.998
Capitalização de Juros	(934)	(927)
Variações nos ativos operacionais	(30.673)	(40.895)
Clientes	(4.810)	(21.431)
Tributos a recuperar	(8.396)	(14.016)
Despesas antecipadas	172	(4.922)
Depósitos judiciais	(8.927)	(6.260)
Outros créditos	(8.712)	5.734
Variações nos passivos operacionais	26.107	20.052
Fornecedores	22.866	15.683
Obrigações sociais e trabalhistas	10.938	12.073
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.245	6.969
Partes relacionadas-fornecedores	(1.633)	13.381
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	-	(18.621)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	3.345	(7.359)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.654)	(2.074)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	1.032.947	775.460
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(612.756)	(398.007)
Investimentos em controladas	19.862	-
Dividendos recebidos	21.514	15.654
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(6.333)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(577.713)	(382.353)
Comissão sobre notas promissórias	2.433	-
Obrigações pagas com o poder concedente	(15.708)	(11.927)
Títulos e valores mobiliários	4.217	(38.126)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	1.014.731	1.232.145
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(209.982)	(648.657)
Pagamento de notas promissórias	(550.000)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(435.200)	(255.200)
Comissão de debêntures, empréstimos e notas promissórias	(5.663)	(9.887)
Pagamento de dividendos acionista não controlador	-	(3.458)
Juros Pagos	(240.972)	(174.774)
Captação de notas promissórias	274.635	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(1.663)	(1.844)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(163.172)	88.272
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas	292.062	481.379
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	778.981	778.981
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	1.071.043	1.260.360
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(292.062)	(481.379)

